ANNO 59.º — Numero 6:014 — Quarta-feira, 23 de Novembro de 1910.

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

MUSEU MUNICIPAL DE AVEIRO

V

E' pobre a collecção de mobiliario do museu das Janellas-verdes, de Lisboa, e o mesmo succede com o museu do Instituto, de Coimbra. Esta então, é pobrissima. Não sei o que será a do Museu-municipal do Porto, pois este por emquanto não está franqueado ao publico, mas se ao que existia no Museu Allen se não juntou alguma cousa de valor, pode-se dizer o mesmo que escrevi com relação aos dois primeiros.

Se se organisar o museu em Aveiro, e se se reunir alli o reipeitante a mobiliario que existe no espolio dos conventos de Jesus e das Carmelitas, não será vergonha esta secção d'elle.

Com relação ao de Jesus, para que a collecção de mobiliario fosse muito importante, bastaria transportar, se isso fosse possivel, para o recinto do museu, os tectos, retabulos e altares das 13 capellas que estão espalhadas pelo convento, tudo de talha d'uma extraordinaria variedade, e onde se patenteia exhuberantemente o estylo dos nossos entalhadores, desde os meados do seculo XVI até o fim do seculo XVIII, isto é da renascença classica ao recoco maximo. Mesmo restringindo ao que absolutamente se pode deslocar sem prejuizo de deterioração dos objectos ou quebra da esthetica, muita cousa ha que aproveitar. Das Carmelitas, não obstante a pobreza do edificio, tambem pode vir alguma cousa de merito relativo, como é a pequenina portada, especie de guichet, se o fim que tem tido até agora se lhe permittisse dar tal nome, que está pregada na porta anterior que punha em communicação o côro baixo com a egreja. E' um bom exemplar do estylo recoco.

A isto ha a juntar as bellas credencias de talha, pintura polycroma, que se encontram na capella-mór da egreja. N'este genero, credencias de talha, existem em Jesus, sete ou oito exemplares, de differentes estylos, douradas e todas do seculo XVIII, mas isto sem se contar uma outra, inteiramente diversa, de pés de garra, com pinturas e dourados, lindissima, que esteve em novembro de 1908 no palace do Carmo, no gabinete de toilete do rei D. Manuel, onde foi muito apreciada.

D'epochas mais remotas e por isso mesmo muito mais apreciavel é a cadeira da antiga rodeira, de castanho, macissa, enorme, sem duvida anterior a 1600. Foi recomposta em parte, mas no principal conserva a estructura primittiva. No espaldar, rodeado de differentes ornatos, tem um circulo, com a divisa da companhia de Jesus, rematado por uma corôa ducal.

Em 1881 o dr. Filippe Siões que a conhecia, cobiçou-a para a exposição retrospectiva de arte ornamental chegando a pedir a sua remessa para Lisboa, d'onde não voltaria talvez, ao contrario de tudo que foi d'esta cidade, por ser muito desgraciosa e pesada, e para onde não chegou a ir por a isso se opôr a pessoa que então superentendia no convento, que disse não querer de forma alguma desacreditar a casa mandando «cousa tão feia».

Marques Gomes.

Mala-do-sul

LISBOA, 23 10-910

O governo prosegue no caminho encetado da reorganisação de todos os serviços publicos.

O sr. ministro das finanças entende e bem que a obra da Republica não deve ser uma obra fragmentaria, feita dos farrapos de ideias e indecisões que caracterisaram todas as forças empregadas pela monarchia, e que é necessario que a obra do seu ministerio, principalmente, seja, acima de tudo, uma obra de prudencia. Tentará, mais ao deante, os grandes emprehendimentos que devem transformar, por completo, as condicções da vida economica e financeira portugueza, e assim a questão das communicações, de fertilisação do Alemtejo, Ribatejo e margens do Sado, que, por exemplo, importa em despezas que são incompativeis com os actuaes recursos mas que mais tarde darão logar a emprezas magnificamente remuneradas.

O sr. José Relvas pensa, por agora, em começar a obra de reorganisação das condicções geraes da vida economica e em remodelar por completo, o nosso systema de impostos.

Já tem estudado a supressão da contribuição de rendas de casas e o modo de a englobar na contribuição predial, tanto na rustica como na urbana, o que representará uma elevação de um pouco de mais de 2 0|0. Conta que com isso o thesouro obterá 1:700 contos. Tambem espera resolver muito brevemente a supressão do imposto de consumo e sua substituição por uma remodelação mais completa de contribuição predial, acabando com o abuzo de declarações falsas.

Tenciona ainda tomar medidas com relação á remissão facultativa de fóros, acabando com o onus perpetuo, calculando essa remissão, segundo as regras que a disciplinam technicamente ao contracto de aforamento. Sua ex.ª tem prompta uma proposta para a cobrança dos direitos alfandegarios em ouro e a da reorganisação dos serviços da fazenda, estudando actualmente a reforma monetaria.

Chegam aqui e foram bem recebidos os aveirenses delegados das duas reuniões ahi effectuadas por motivo da nova divisão administractiva. Folguei de vêl-os. Conforme elles ahi dirão, cá se lhes juntaram patricios nossos, que com elles andaram e á causa da terra prestaram o patriotico serviço que d'elles carecia. Foram satisfeitos e motivo é isso de prazer para todos os que a essa linda terra tem presa a lembrança de dias bem felizes.

Foi nomeado director do Dispensario-popular de Alcantara, o nosso bom amigo e distincto clinico, sr. José Evaristo de Moraes Sarmento, filho do general Moraes Sarmento.

Como medida de precaução foi resolvido que todos os passageiros embarcados no Funchal só sejam admittidos em Lisboa, onde serão submettidos a observação, no Lazareto, durante tres dias seguidos, e a revisão medica.

O sr. dr. Brito Camacho acceitou a pasta da fazenda devendo o decreto de nomeação ser amanhã publicado no «Diario do Governo».

CHAPELARIA VEIGA — PORTO
22, R. de Santo Antonio, 24

Completo sortido em chapeus e bonets de todas as qualidades para homem e creança, em feltro, côco e sêda. Sempre ultimas novidades nacionaes e estrangeiras. Guardasoes magnificos para homem e senhora.

Elegantes chapeus de palha para o verão. Chique, bom e barato.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Hoje, as srs.as D. Amelia de Jesus de Lima, Macedo-de-cavalleiros; D. Leonor Pereira Leitão de Serpa, e D. Julia de Serpa, Porto.

Amanhã, as srs.as D. Maria Amelia Corrêa e D. Maria Libanea Lança, Cuba.

Alem, as srs.as D. Luiza d'Almeida Portugal, Funchal, Madeira; D. Cecilia Ruella, Aveiro; D. Clemencia Quadros, Estarreja; D. Maria José da Natividade Motta, e os srs. Bispo da Guarda, Vasco Themudo, Coimbra; e Mario Amador de Pinho, Porto.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Crisanto de Almeida, Carlos de Figueiredo e filhos, Manuel José Barbosa, Vasco Soares, padre José Rodrigues Gil, e Antonio S. Pato.

De visita a seu sogro, o sr. dr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães, digno conservador da comarca, esteve em Aveiro o sr. dr. José Salvador, esclarecido clinico em Lisboa.

Acompanhado de sua esposa tem estado no Monte, de visita aos seus, o sr. Francisco Antonio da Fonseca, bemquisto commerciante na Palhaça.

● VILEGIATURA:

A' sua casa de Veiros chegou na segunda-feira com sua familia, vindo da capital, o sr. José Maria d'Oliveira Andrade.

Tem estado em Lisboa, o sr. dr. Marques da Costa e dr. Pinto Coelho.

● THERMAS E PRAIAS:

Regressou da Costa-nova o nosso velho e prestimoso amigo, sr. Antonio Maria dos Santos Freire.

● DOENTES:

Tem estado com um antrax, mas apezar de tão grave incommodo dirigindo sempre a «Escola de ensino normal», de que é digno director e professor, o sr. Duarte Mendes da Costa.

● ALEGRIAS NO LAR:

Pela sr.ª D. Maria dos Prazeres Regalla foi ante-hontem pedida, para seu filho, o sr. Lourelio Regalla, a mão da sr.ª D. Armanda Ferreira Leite, gentil filha do considerado commerciante e digno vice-presidente da Associação-commercial d'esta cidade, sr. Domingos José dos Santos Leite.

E' uma das mais galantes e mais prendadas senhoras da nossa terra, a noiva. O noivo, um dos rapazes de mais franco e mais leal caracter que conhecemos.

Sinceramente lhes desejamos todas as felicidades que antevêem.

Na egreja da Apresentação baptisou-se ha dias um filhinho do sr. Antonio Villar, habil industrial aqui residente, filho do nosso estimavel collega dos *Successos*, sr. Marques Villar.

Foram padrinhos o sr. José Joaquim Marques Villar, esclarecido funccionario da alfandiga do Porto, e a sr.ª D. Palmira da Conceição Villar Foito, tambem do Porto. O neophito recebeu o nome de Antonio.

A Republica Portugueza

O districto d'Aveiro - A commissão de defeza local em Lisboa — A nova bandeira — A guarda republicana — Movimento militar — Como se faz a historia — O que custa uma rainha — Novas designações — Notas varias.

O districto d'Aveiro — A commissão de defeza local em Lisboa

Não se fez esperar muitas horas, apoz a publicação do nosso n.º anterior, a largada da commisssão de defeza local para Lisboa, portadora da representação para o governo a favor da nossa autonomia districtal. Nos diversos comboios da manhã, tarde e noite de domingo ultimo para alli partiram os commissionados, delegados da «Associação commercial» e do «Centro-democratico», e que eram entre outros, os seguintes cidadãos:

Albano Coutinho, governador civil do districto; dr André dos Reis e Alfredo de Castro, presidente e vice-presidente da camara; dr. Jayme Silva, presidente da Associação commercial; dr. Joaquim de Mello Freitas, primeiro official do governo civil; Jacintho Agapito Rebocho, capitalista, dr. Joaquim Peixho, advogado; dr. M. Pereira da Cruz, delegado de saude; Ignacio Marques da Cunha, capitalista; Antonio Augusto da Silva, industrial; Maximo Henriques d'Oliveira, mestre d'obras; Jayme e Antonio da Cunha Coelho, proprietarios e commerciantes; Eduardo Augusto Vieira, capitalista; Eduardo Augusto Ferreira Osorio, Pompeu da Costa Pereira e Augusto Carvalho dos Reis, commerciantes; João Trindade, Thomaz Vicente Ferreira, Antonio Ratolla, José Marques d'Almeida, Domingos Campos, Manuel Ferreira, e Antonio Valentim Pedrosa, industriaes; José Maria Nunes Branco, Luiz Henriques, Francisco Coelho, Alfredo Esteves, Manuel dos Reis, Antonio Maria Ferreira, Manuel Marques da Cunha, Manuel Barreiros de Macedo, Domingos João dos Reis e José Gonçalves Gamellas, proprietarios e industriaes.

A commissão procurou os srs. general Moraes Sarmento, dr. Magalhães Lima, dr. Barbosa de Magalhães e dr. Cunha e Costa, sendo acompanhados ao ministerio do interior pelos tres primeiros, que exposeram, conjuntamente com os srs. governador civil, presidente da camara e da Associação-commercial, as razões que alli os levavam. Respondeu lhes o sr. dr. Antonio José d'Almeida ter na devida consideração os interesses da região dos reclamantes, e não haver ainda nada resolvido sobre a divisão administrativa em que se falla. A commissão encarregada de estudar o melindroso assumpto só ha pouco iniciára os seus trabalhos, e de certo não estava na sua intenção nem na do governo reformar de modo a levantar protestos. Feito que seja esse trabalho, ainda sobre elle serão ouvidas as commissões parochiaes republicanas de cada circumscripção.

Os commissionados estiveram hontem tambem com o sr. dr. Jacintho Nunes, presidente da commissão da reforma administrativa, a quem foram apresentados pelo sr. dr. Cunha e Costa, e que lhes deu as melhores informações.

Parece, pois, assumpto resolvido e com isso nos congratulamos. Ficarão assim assegurados, como o previramos, os mais capitaes interesses da nossa terra.

A commissão regressou hontem, no seu maior numero, no rapido da noite, pois já de manhã tinham vindo alguns dos seus membros.

Na séde da Associação-commercia e Centro democratico devem reunir talvez hoje as assembleias geraes das duas collectividades a fim das commissões suas delegadas lhes darem conta da missão a que foram.

A nova bandeira — Vermelha e verde? Azul e branca?

Não está ainda resolvida a questão da nova bandeira nacional.

O modelo da commissão respectiva obedece, nas suas linhas geraes, ao projecto de que foi propugnador o sr. dr. Theophilo Braga, havendo apenas a suppressão da cruz de Christo e losango branco sobre que ella assentava.

Assim, a bandeira ficaria bipartida de verde e vermelho, com verde para o lado da haste, tendo na juncção das duas cores uma esphera armilar em ouro e sobre esta os escudos dos castellos e das quinas, aquelles em fundo vermelho e estes em fundo branco, e uns e outros em ouro. A parte vermelha occuparia tres quintos de bandeira.

Ficariam as cinco rodelas que significam os maravedis que Affonso Henriques offereceu como tributo ao rei de Castella, para que este os viesse buscar na ponta da sua lança.

*

O conselho de ministros reunido ante-hontem tratou exclusivamente do assumpto da bandeira, assistindo Guerra Junqueiro que fez uma ampla exposição defendendo o seu projecto, sobre o qual escreveu ainda um brilhantissimo artigo, do qual extractamos os seguintes periodos:

«O campo azul e branco permanece indelevel. E' o firmamento, o mar, o luar, o sonho dos nossos olhos, o extase eterno das nossas almas.

Os castellos continuam em pé, inabalaveis, de oiro de gloria n'um fundo de sangue ardente e generoso. Exprimiram batalha, exprimiram conquista. Hoje converteram-se de reductos minazes e em sentinellas calmas e vigilantes. Não hostilisam, guardam. Não accommettem, defendem-nos.

A cruz do calvario, a das cinco chagas essa não morre, é o abraço divino, é o abraço immortal. As chagas christãs não cicatrizam, são ulceras eternas, vertendo eternamente sobre a dôr humana eternas lagrimas de amôr. Choram sangue, choram mizericordia infinita sobre a infinita angustia da natureza. O christianismo é anterior a Christo, ligado á existencia, imanente á vida. Nenhum emblema, como o de Jesus, santificaria o peito ao nosso escudo.

A corôa do rei, corôa de vergonhas, já o não envilece e o não deslustra. No brazão dos sete castellos e das quinas erga-se de novo, como vaso de luz, a esphera armilar da nossa gloria. Religiosamente lembrará o passado, magnificamente annunciará o porvir. Cantando as descobertas chimericas, indicará o futuro distante nas terras virgens de além mar.

E o symbolo augusto do nosso genio ardente e aventuroso coroêmol-o emfim de cinco estrellas em diadema, dos cinco astros de luz vermelha e verde d'essa manhã de esperança e liberdade, d'essa manhã heroica da Rotunda.

O escudo sobre a esphera armilar, conforme o projecto publicado, é, além de inesthetico, historicamente inacceitavel. Inesthetico pela incongruencia de applicar um escudo plano no bojo de uma esphera, e historicamente absurdo porque é a reproducção das armas do reino unido de Portugal e Brazil no tempo de D. João VI.

A cruz da Ordem de Christo tambem para mim é um symbolo morto. E' cruz de conquistadores, cruz de batalha, cruz de vindicta, cruz de violencia. E' a cruz de amôr e de mizericordia na empunhadura ferrea das espadas! A cruz da Ordem de Christo não é christã. A cruz verdadeira é a do Calvario, a do amôr infinito e do infinito perdão. Essa é immortal. Não pertence á Igreja, pertence á Humanidade.»

O governo resolveu fazer um modêlo assim, para comparação com o da commissão official. A escolha definitiva não pode demorar.

A consagração official da nova bandeira, cuja instituição será decretada por estes dias, n'um diploma largamente fundamentado em rozões historicas, será feita, com a maior solemnidade no proximo dia 1.º de dezembro, sendo desfraldada a primeira junto ao monumento dos Restaura-

dores, em Lisboa, no acto de chegar alli, vindo da Rotunda, n'um grande cortejo, organisado pela «Commissão central 1.º de dezembro».

Um decreto que brevemente será publicado determinará que este dia seja consagrado ao culto da bandeira sendo esta a grande festa nacional.

A guarda republicana

A guarda republicana, destinada ao policiamento de todo o paiz, será devidida em 6 circulos, que se subdividem em districtos e estes em secções. D'estas irradiarão destacamentos para as povoações ruraes. Em cada circulo haverá um batalhão e em cada districto uma companhia, que poderá ser de infanteria ou mixta de infanteria e cavallaria, conforme as condições do local. a densidade da população, a viação, corographia. etc.

Lisboa e Santarem constituem um circulo com 2 batalhões de infanteria e 3 esquadrões de cavallaria; Porto outro circulo, com o encargo do policiamento de todo o distircto, com batalhão de infanteria e um esquadrão de cavallaria; Villa-real e Vizeu, outro circulo; Alemtejo e Algarve o quarto circulo; Coimbra o quinto; e Leiria o sexto.

Os commandantes dos circulos, denominados inspectores, são majores ou tenentes-coroneis; e os commandantes dos districtos capitães, ficando o commando geral em Lisboa, como até agora, no quartel do Carmo.

O effectivo total da guarda ascende a 5:000 homens e 660 cavallos.

Movimento militar

A reorganisação do exercto modifiça por completo o existente.

Assim o serviço militar será obrigatorio, não havendo sorteio nem remissões. A inspecção será feita nos respectivos quarteis depois de todos os mancebos se terem apresentado.

Os districtos de reserva serão remodelados sendo o maior numero do pessoal para os differentes serviços.

Os regimentos de infanteria passam a ser formados por dois batalhões a quatro companhias. Nenhum batalhão ficará isolado, sendo commandados por majores.

E' augmentado um subalterno a cada companhia.

Nos conselhos administrativos haverá um capitão e um subalterno do corpo de officiaes d'administração militar. O uniforme dos officiaes não terá côres berrantes. Desapparecem os galões sendo substituidos por estrellas prateadas collocadas no canhão.

Em passeio os officiaes não fazem uso da espada. Desapparecem os capotes e os cabeções sendo substituidos por um casaco farto e comprido com gola alta, apertando com alamares pretos.

A infanteria vae até ao n.º 18 e os caçadores até ao n.º 12. O uniforme é egual para todas as armas distinguindo-se os officiaes pelos emblemas nas golas.

O serviço interno dos corpos tambem será simplificado.

Acabam as brigadas e passa a haver quatro divisões.

Os logares de ajudantes serão desempenhados por capitães em todas as armas.

Acaba o chapeu dos capellães militares assim como o distinctivo nas golas, que é substituido por estrellas.

Desapparecem a banda e as charlateiras para o grande uniforme

O sr. ministro da guerra auctorisou que todos os officiaes montados dos corpos do continente possam tomar parte no concurso hyppico que brevemente se realisa em Lisboa, facultando-lhes tambem passagem em caminho de ferrro para elles e para as montadas

Chegaram a esta cidade, vindos d'Almeida, 45 recrutas destinados ao 3.º esquadrão de cavallaria 7.

Vae ter passagem a lanceiros 2 o alferes de cavallaria 7, sr. Iberico Nogueira.

O sr. ministro da guerra nomeou uma commissão para remodelar o codigo de justiça militar sobre as seguintes bases: preferencia para a entrada nos conselhos de guerra dos officiaes com o curso de direito na Universidade; organisação modificada dos actuaes tribunaes militares; suspensão da pena e liberdade condicional e competencia aos officiaes não combatentes para fazerem parte de tribunaes militares.

Foi mandado louvar o tenente de artilharia sr. Alfredo Balduino de Seabra Junior, pela fórma como se desempenhou do encargo de ir ao Porto notificar o commandante da terceira brigada da proclamação da Republica.

Como se faz a historia

Querem ver como lá para fora se deturpam factos e se escreve a historia?

Um amigo nosso escreve-nos do Brazil:

«E como se vão dando por ahi com a Republica? De Paris, Madrid, Londres, etc., etc., teem chegado telegrammas que nos contam horrores de Lisboa!!

D'essa cidade tambem nos chegam telegrammas, mas tudo phantasia! Os emissarios ou reporters de jornaes estrangeiros queixam-se em cartas aos mesmos de que a nova forma de governo os não deixa dizer pelo telegrapho a verdade do que se passa. Teem dito mais: que nunca pensavam que um povo que se presava de culto e civilisado tivesse lançado por terra e inutilisado as suas obras primas, artisticas, etc., que compunham uma riqueza collossal nos conventos de Lisboa e que os actuaes governistas são homens sem senso, pelo que lhes parece que a Republica foi proclamada sob maus auspicios.»

E' a obra da Soveral, padre Mattos e quejandas luminarias da extincta realeza. O que vale é que as suas vozes... não chegam céu.

O que custa uma rainha

Appareceu, a final, na «Junta do credito publico», o contracto anti-nupcial da sr.ª D. Amelia. Essa peça vae ser enviada á Procuradoria da Republica a fim de que ella diga o que se lhe offerecer sobre o assumpto, que obriga o paiz a clausulas que ella não conhecia. Entre outrasha uma que assegura áquelle sr.ª, no caso do fallecimento do marido antes d'ella, uma habitação mobiliada n'um dos castellos reaes e uma pensão de 75:000 francos, paga em duodecimos, perdendo estas regalias no caso de contrahir segundas nupcias ou estabelecer domicilio fóra de Portugal, com caracter definitivo; e cessando tambem este direito desde que as côrtes assegurem á sr.ª D. Amelia uma dotação egual ou superior a esta pensão. N'este caso a sr.ª D. Amelia perderá tambem o direito á pensão acima referida.

A escriptura considra bens proprios de D. Carlos o mobiliado, livros, armas, equipagens, cavallos de luxo e de guerra, carruagens, e o direito do uso e rendimentos do ducado de Bragança; e bens proprios da sr.ª D. Amelia, os mobiliarios, vestidos, rendas, livros e o dote dos condes de Paris.

Novas designações

Alem dos novos nomes dados aos differentes theatros e ruas da capital, o governo determinou que o *Dispensario da rainha* passe a denominar-se *Dispensario-popular de Alcantara*, que o *Instituto infante D. Afonso* passe a denominar-se *Torre e Espada*.

Notas varias

Espinho trabalha no sentido de conseguir a creação alli de uma comarca com freguezias dos concelhos de Gaya, Ovar e Feira.

Já para isso se organisaram representações, indo uma commissão a Lisboa, commissão que foi presidida pelo esclarecido clinico, nosso bom amigo, sr. dr. Pinto Coelho.

O governo vae apropriar o «Instituto de Santo Antonio dos Portuguezes», em Roma, ao internato dos pensionistas do Estado n'aquella cidade, que se dedicam á archeologia e á arte.

Portugal fica, assim, possuindo uma escola official em Roma á semilhança das que possuem outros paizes.

O concelho da Feira parece que escolherá como dia destinado a feriado alli o de vinte de janeiro, que representa a festa nacional e caracteristica do municipio.

Tendo constado, no domingo, que no rapido das 2 da tarde passariam em Aveiro João Chagas e o major Coelho, foram muitas pessoas á estação para os saudar. Afinal só passou o segundo, que foi muito victoriado.

As ruas da cidade

O compositor trocou, por effeito da collocação, a nova designação de algumas ruas da cidade. Temos, pois, que rectificar:

Numenclatura antiga	Numenclatura moderna
Praça Municipal.	Praça da Republica. . . .
Avenida Albano de Mello. . .	Praça Marquez de Pombal. . .
Avenida Conde d'Agueda. . .	Rua da Revolução. . . . .
Largo do Espirito Santo. . .	Largo Luiz de Camões. . . .
Rua de Santa Catharina. . .	Rua 31 de Janeiro. . . . .
Rua da Alfandega.	Rua 5 de Outubro. . . . .
Rua das Carmelitas.	Rua Joaquim Antonio d'Aguiar.
Rua da Rainha.	Rua Trindade Coelho . . . .
Rua do Espirito Santo. . . .	Rua Eça de Queiroz. . . . .
Rua de Jesus.	Rua Miguel Bombarda. . . .
Rua José Luciano.	Rua da Liberdade . . . . .
Rua Pimentel Pinto.	Rua Almirante Candido dos Reis

Terras estranhas

O encanto da Escossia—Suavidade—Duas interpretações de paysagem—O latino e o anglo-saxonio—Adoração e cobiça

A Escossia! Um nimbo de poesia e de mysterios aureolou esta palavra.

Affasta a evolução de grandezas historicas como Roma, o delirio sensualista que Pariz significa, o emporio colossal de fazenda que em Londres se mercadeja, todo o desvanecimento de riquezas e apetites do mundo e a gloria de feitos heroicos. Em seu logar, em logar de tudo isso, que apaixona os homens, e eternamente os ha-de apaixonar, sentimos por fascinante magia d'aquella palavra um alento de sonho, um sorriso de enlevo na beatitude que ella traduz; e dissipam-se cuidados terrenos e surgem, a substituil-os e a absorver-nos, visões de paz, caricias d'uma natureza bemdita que ingenuamente nos insinua a sua tranquillidade emquanto nos confessa os seus segredos.

A Escossia! A Escossia!... Não nos promette um paraizo pagão, reinos d'Orpheu, pomares vergados de fructos e auras repassadas de subtis perfumes, Apollos innocentes e nymphas desgrenhadas; nem montanhas cyclopicas onde rugem dragões; nem eccos de luctas titanicas e os phrenesis d'uma natureza ebria de vida. Não, toda essa desordem orgiaca ella repudiou; e apenas soube por extranho poder dar corpo e fórma á suavidade, á plenitude d'uma suavidade nebulosa, pallida e repousada. Só a essa divindade se rendeu; nenhuma outra amou e nenhuma outra nos incitou a amar.

Por esse sonho me deixei tambem levar. Dos seus encantos me captivei. E seguindo o parti a internar-me em seus reinos, buscando a delicia que me annunciava.

Não foi debalde. A realidade era tão bella como a apparição longiqua.

A phantasia não tinha abusado das suas forças; não inventara, apenas reproduzía, contando-o exaltada em admiração e louvor, o que os olhos viam e era seu deleite.

Ha paizagens muito mais pittorescas que a da Escossia, muito mais abundantes de caprichos de linhas, de extravagancias do relevo e distribuição dos montes e de surprezas de fórmas. Outras lhe levam a palma em viço e frescura, no jorrar da fertilidade, nos pavores do sol, na gentileza e frequencia e diversidade dos povoados, accrescentando á natureza uma segunda natureza, obra dos homens, que póde tanto para a caracterisar como o trabalho inconsciente e cego das energias cosmicas. Muito maior magestade e explendor outras ostentam, desde os agudos pincaros alpestres na crystallina alvura das suas neves até ás miragens rutilas venezianas e ás campinas uberrimas, que o engenho e arte arrancaram ao leito salgado de terriveis ondas, para o converter no chão querido de gados mansos e generosos e no celleiro repleto de sustento precioso.

Mas nenhuma como a Escossia nos deu e gravou no pensamento mais funda e completa impressão de harmonia. Os montes não são altos nem as suas linhas se distinguem por singularidades inesperadas, pelo raro e imprevisto; os campos são estreitos, pequeninos, modestos, mal podem marcar a planura acanhada dos valles; as aldeias obscuras distinguem-se, a custo, são uma sombra ao abrigo dos encantos ou na sinuosidade das praias; as aguas brotam e espumam a cada instante, mas nem se enfurecem em torrentes nem se precipitam com fragor; raro os lagos se alargam, e nunca a vegetação que lhes respira os alentos se afoita a grande altura. Observados um a um os elementos que compõem a paysagem da Escossia, encontraremos que nenhum d'elles se tornou notavel por caracteres fóra do vulgar, nenhum é cousa que em muita outra parte não tivessemos visto e apreciado, joia tão rara que outros e muitos cantos da terra a não possuam.

E todavia a impressão do seu conjuncto é unica, inconfundivel. Não sei de outra paysagem que mais perfeita harmonia nos offereça, não sei de nenhuma em que mais completamente e mais intimamente se unissem as aguas, os montes, o céu, os campos e os villares, para nos significarem uma harmonia indefectivel, como a fusão em uma aspiração unica, uma natureza na qual não ha conflictos, luctas e contradicções, em que toda a sua vida se impregnou de uma só vontad e louva um só deus de suavidade, de paz e inquebrantavel bem querer, cantando de continuo um poema infinito de infinita harmonia.

Esse seria o segredo da sua attracção. Por elle teria conquistado o culto e a gratidão dos que em sua fé rebelde a todo o conflicto e desengano buscam na terra a confirmação visivel e palpavel dos seus anceios de uma doçura soberana que algures tem seu imperio, nas cousas e nas almas. Parece que na Escossia a agua quiz bem á montanha, e o lago á planicie, e a aldeia á encosta, e a neblina ao sol, e a noite ao dia, e o temporal á calma, sem que um só momento cessassem no seu ambito os canticos do amôr, sem que um só grito de queixume e aggravo os turvassem. Assim nos infunde no espirito o respeito e a paz que a dominam e guiam, e assim nos arrebata em uma alegria estranha.

Deu-lhe por companheiro o destino um povo que a adora e contempla a sua presença com um desvanecimento religioso. Em contraste com o latino, ambicioso e avido, que na terra vê sobretudo uma riqueza e lhe cubiça a posse pelos fructos e regalos que d'ella possa auferir, o germanismo, sobretudo n'esse seu ramo insular, viu na terra uma entidade com vontade propria e seus direitos, augusta na sua belleza e omnisciente nos seus designios, e respeitou-a e quiz-lhe, não pelo que ella dá, mas pelo que ella é, não para lhe beber o leite cuja doença bem conhece, mas para a servir desinteressadamente em corpo e alma, enlevando-se nos seus mysterios, extasiando-se nos seus fulgores, penetrado de sumo e sagrado respeito pela sua liberdade. Estes dois modos de ser psychologicos consubstanciam as duas grandes almas humanas que o sentimento da natureza é capaz de gerar: uma alma de cubiça e avidez, orgiaca na sua inflammação suprema, uma alma de adoração, generosa, isenta, consagrada ao culto de uma formosura que ella advinha e sente, religiosa por excellencia, conscientemente subordinada, porventura anniquilada pela presença do Altissimo, do Senhor, d'essa vontade que não erra, porque só ella sabe a belleza perfeita e nol-a revela.

As consequencias d'essa differente attitude do genio humano perante a natureza são evidentes. Onde o latino faz um arraial e trasborda de sensualidade ruidosa, o idealista saxonio fez um templo e recolhe-se em um silencio contemplativo; e onde o latino contou moios de pão, a poesia ingenita do peregrino auscultou o rumor de vidas eguaes á sua e como taes reconhecidas em sua consciencia, alegrando-se com a sua alegria, identificando-se com as suas palpitações. Um percebeu a belleza onde encontrou fartura e refrigerio e regalos; adorou-a o outro onde mesmo se sentiu indigente e miseravel, no cerro o mais agreste.

Não será afinal a mesma paysagem que tem aspectos differentes para differentes almas. São duas almas diversas que ella nutre na sua fecundidade e fulgor, uma de epicurismo insaciavel, a outra de idealismo irreductivel.—(Do *Porto*)

JAYME DE MAGALHÃES LIMA.

Informação local

Folhinha aveirense (1909).—*Dia 21* — Chega a Aveiro o illustre deputado e nosso bom amigo sr. dr. Egas Moniz que vem realisar á tarde uma conferencia de propaganda liberal.

Dia 22 — O «Club-dos-gallitos» resolve levantar um oblisco á memoria dos que morreram e combateram pela liberdade, e que será levantado em commemoração do 1.º centenario a José Estevam.

Continua o mau tempo.

Dia 23—E' nomeado delegado da corôa e fazenda para a provincia de S. Thomé o sr. dr. Jayme de Mello Freitas.

O tempo melhora um pouco e o mar produz pescado que é vendido por alto preço.

Dia 24—Faz-se a transplantação da palmeira ha annos colocada na Praça-do-commercio para o Espirito-santo, em virtude de se ir levantar o monumento dos Gallitos n'aquelle mesmo local.

Dia 25—A um kilometro de Agueda, n'um desaterro do Caminho de ferro do Valle do Vouga, é maltratado por um vagonete Manuel de Souza.

Combois especiaes.—A «Companhia dos caminhos de ferro portuguezes» submetteu á sancção do governo o estabelecimento de comboios especiaes destinados unicamente a Lisboa e de varias estações da sua rêde, até 18 de dezembro proximo.

Os bilhetes para estes comboios são validos por oito dias, incluindo o da partida, sendo, porem, o ultimo para regresso o dia 20 de dezembro, e unicamente na ida, pelos comboios especiaes, e na volta por qualquer comboio ordinario, com excepção do *Sud-express* e dos rapidos do Porto e de Madrid.

Os preços dos bilhetes de ida e volta, do Porto, são: em 1.ª calsse, 4$140; em 2.ª classe, 3$100; e em 3.ª, 2$080 reis.

Touros.—Na praça da Palmeira, em Santo Antonio, realisou-se no domingo ultimo a ultima corrida da epoca, em beneficio do picador amador sr. Manuel Maria dos Santos Freire.

Correu bem o torneio, havendo bons ferros e boas pegas.

Em torno do districto.—Os gatunos entraram, por meio d'arrombamento, na casa de habitação do lavrador e proprietario, sr. José de Bastos Amorim, do logar de Villar, Azemeis, roubando lhe quantia superior a 200$000 reis.

A cheia produzida pelas ultimas chuvas innundou algumas ruas de Agueda e quasi todos os campos marginaes, onde ainda havia milhos por apanhar, tendo de colher-se apressadamente as espigas, andando para isso os lavradores metidos na agua até á cintura.

Das cadeias da Feira evadiram-se n'uma das ultimas noites tres presos. Um d'elles, Bernardino Marques, de S. Jorge, havia de ser julgado em 3 de dezembro por furto e vadiagem. Os evadidos produziram um rombo na parede, e ainda não foram agarrados.

Taxas-postaes.—As taxas para emissão e conversão de vales internacionaes na corrente semana: franco 192 reis; marco 236; corôa 201; peseta 180; dollar 1$050; e esterlino 49 17|32.

Os cevados.—Aos dois ultimos mercados, o da Ermida e o da Oliveirinha, concorreram já alguns bons exemplares de porcos cevados, que tiveram grande procura e por isso se venderam caros: á razão de 4$500 reis a arroba.

Na proxima segunda-feira deve realisar-se o do Ilhote, no Côjo, d'esta cidade, que costuma ser tambem bastante concorrido.

Conta-se que a carne desça um pouco.

Previsão do tempo.—Para os periodos de 21 a 27 prediz Barto o seguinte:

Depois da temperatura ter baixado fortemente de sabbado para domingo, 20, deve elevar-se um pouco na segunda-feira, 21, de que resultará céu encoberto ou algumas chuvas. Em seguida a temperatura voltará a baixar, para se elevar de novo de sexta-feira par-sabbado, 26, o que voltará a determinar, talvez, novas chuvas.

Pela instrucção.—Foi convertida em mixta a escola masculina de Ribeira de Fraguas, Albergaria-a-velha.

Foram definitivamente providos os professores Antonio dos Santos, em Couto de Esteves, Sever do Vouga; e D. Aurelia da Silva, em S. Christovam, Ovar, todos n'este districto.

Foi tambem transferido o ajudante Salomão Vieira, da escola de Salreu, Estarreja, para a de Cadima, Cantanhede.

Os novos sellos.—O escrivão das execuções do 2.º districto fiscal em Lisboa, o sr. Lobato Junior, submetteu ao exame do sr. ministro das finanças um modelo para os novos sellos postaes e outro para as estampilhas do sello—sello geral para Portugal e dominios—alvitrando que, da sua adopção, resultará economia para o Estado, augmento de receita, facilidade na sua fiscalisação e escripturação e commodidade para quem tenha de utilisal-os. Vamos a ver isso.

Pela imprensa.—Entrou com o seu ultimo numero no 3.º anno da sua publicação o nosso estimavel collega *Gazeta-feirense*. As nossas saudações.

Pequenas noticias.—Foi transferido para Pena-fiel o sr. Augusto Tavares de Magalhães, escrivão de fazenda em Agueda, vindo para alli, transferido de Penafiel, o sr. Evaristo Pinto da Silva.

Foram nomeados juizes de paz para S. João da Madeira, Pinheiro da Bemposta e Cocujães, todos de Oliveira de Azemeis, os srs. Darbalino Alves da Silva, Baltar Henriques Martins, Antonio José Moreira e João Pinto Bessa.

Foi approvado para ajudante de notario em Agueda o sr. Albino Pinto Coelho.

Foi de facto auctorisado o pagamento, em quarenta e oito prestações mensaes, de todas as contribuições em divida até 31 de dezembro do anno passado.

O sr. ministro da justiça tenciona occupar-se brevemente de uma lei que reprime severamente a agiotagem.

Já foram distribuidas algumas causas de divorcio e outras vão ser propostas no juizo da comarca do visinho concelho de Agueda.

Contra a debilidade.—Recommendamos a *Farinha peitoral ferruginosa de Franco*, por estar legalmente auctorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a teem usado. E' tambem precioso alimento para creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja acção póde realçar-se com um calix de Vinho nutritivo de Carne.

Informação estrangeira

Errare humanum est...—Ha dias, em Marselha, seriam seis horas da manhã, uns individuos que passavam por uma rua do boulevard Merentie, depararam com uma pobre mulher que

jazia no pavimento, n'um lago de sangue. A infeliz ainda vivia. Cuidadosamente conduzida a uma pharmacia, quando alli chegou era cadaver. Pouco depois comparecia o medico-perito que, examinando attentamente a morta, declarou que se tratava de um crime, determinando mesmo a situação e a natureza do ferimento: uma punhalada nas costas.

A policia, prevenida do caso, poz-se logo em campo á procura do criminoso. Mas o medico tinha-se enganado. Pouco depois apurou-se que não se tratava d'um crime, mas de um suicidio. A infeliz, que se chamava Rosa Casasante e contava 18 annos, matou-se n'uma dolorida crise d'amor.

O medico-perito, quando reconheceu a *raia* em que cahiu, ficou, como é natural, muito atrapalhado. Mas o caso não era para isso. *Errare humanum est*, e o proprio Homero ás vezes dormia...

Contra o alcoolismo.—Os jurados dos tribunaes de Paris pertencentes ao turno que ultimamente cessou os seus trabalhos, reuniram em sessão de despedida e, como ordinariamente fazem, redigiram um «voto» que é uma especie de projecto de lei que submettem á sancção do governo para este, por seu turno, o apresentar ao parlamento. D'esta vez os jurados trataram do alcoolismo e, n'esse sentido, emittiram o seguinte parecer:

«O jury do Sena, legitimamente commovido com a recrudescencia da criminalidade; considerando que grande parte dos crimes procede do alcoolismo, emitte o seguinte parecer:

1.º todo o individuo encontrado na via publica em estado de embriaguez será immediatamente preso e conduzido aos tribunaes.

2.º durante um periodo de 10 annos não se poderão estabelecer mais tabernas.

A ideia é boa, não ha duvida, mas, segundo parece, a devoção por Baccho está tão generalisada que nenhum governo ainda se resolveu a travar um verdadeiro combate contra os *pingueiros*. Todos gritam contra a bebedeira, mas o certo é que ninguem procura cohibil-a.

Um attentado monstruoso.—Os que tomaram parte mais activa na ultima greve dos empregados dos caminhos de ferro, em Paris, dão ainda signaes de si. Contam varios jornaes que mãos criminosas collocaram na linha ferrea de Ouest-etat, entre Gasseran e Rambouillet, seis travessas, no monstruoso proposito de fazerem descarrilar o comboio expresso. Felizmente, antes d'esse comboio passou um oetro de mercadorias, tirado por duas machinas. Estes comboios tem sempre uma marcha mais lenta e foi por isso que o desastre teve pouca importancia. Os prejuizos limitam-se a umas leves avarias nas machinas.

As auctoridades abriram immediatamente um inquerito e estão convencidas de que os criminosos não poderão escapar. Oxalá assim succeda. O attentado é tão hediondo que os miseraveis que o planearam precisavam d'um castigo que servisse d'exemplo. E' realmente até onde póde chegar a perversidade, fazer descarrilar um comboio conduzindo pessoas que nada tem que ver com as questões que se agitam e debatem entre o governo e os grupos syndicalistas. E' preciso possuir-se instinctos de fera para se pensar em tamanha monstruosidade.

Archivo do "Campeão,,

O guarda-livros.—E' o titulo d'uma revista quinzenal de estudos praticos de contabilidade e propaganda commercial, superiormente dirigido pelo illustrado professor, sr. Raul Doria e com a collaboração effectiva de outros homens que á carreira commercial tem consagrado uma parte dos seus trabalhos e das suas canceiras.

O primeiro tomo, que temos presente, é preenchido com numerosas formulas de escriptos e contabilidade, demonstrando o que serão os seguintes, visto como, na phrase popular, «pelos domingos se tiram os dias santos».

Afigura-se-nos, a nova publicação, uma tentativa de grande utilidade.

E' seu redactor tambem o esclarecido professor da «Escola-pratica-commercial Raul Doria» e sr. Humberto Bessa.

A Nuvem.—Nuvem, e como todas as nuvens uma nuvem passageira, que por instantes tolda o doce ambiente d'um lar honesto, descreve-a, em verso simples mas cuidado, o nosso estimavel amigo e patricio, sr. Luiz Couceiro, que põe, em paginas reunidas uma Pagina da vida real, de tantas que a vida tem.

E' uma pequena peça em dois actos, escripta com esmero e realce, a segunda, se não estamos em êrro, que o sr. Couceiro traz a lume.

Felicitando-o por ella, agradecemos a amabilidade da offerta.

Arte.—Como sempre, vem primoroso o numero ultimo d'esta revista. Nitidas gravuras e esplendida collaboração.

Entre as composições que a illustram, ostenta trabalhos de Silvestre, Alonso Cano, Van Dyck, José de Brito, com interessantes artigos de varios e distinctos escriptores.

O "Campeão,, nos campos

Meteorologia e agricultura

Por toda a parte os productos agricolas estão obtendo preços mais elevados, encarecendo a vida e tornando-a menos facil para as classes pobres. Como não se ignora, o anno agricola não decorreu muito favoravel, tendo contribuido bastante para isso as successivas intemperies, as geadas extemporaneas e as molestias cryptogamicas.

Em França a elevação dos preços do vinho, das fructas, dos cereaes e dos legumes é muito mais sensivel que entre nós; por consequencia, como succede sempre em taes circumstancias, os queixumes são cada vez mais frequentes, accusando-se o lavrador que não tem culpa de que o anno corresse mal, vociferando-se contra a exploração commercial e criminando o monopolista. Ninguem se lembra das intemperies, a causa primordial de todo o mal.

N'estas condições pergunta-se em França se não seria possivel proteger parcialmente a agricultura contra as intemperies que arruinam as melhores esperanças do lavrador. Diz-se:

O lavrador está assim desarmado contra o céu inclemente e completamente entregue á fluctuação ou ao azar do tempo?

Que progresso teem feito a physica e a metereologia para não poder ainda indicar antecipadamente qualquer perturbação atmospherica?

O lavrador permanecerá eternamente sujeito ás flutuações do barometro e do thermometro?

Que mais tem a recear o agricultor senão as geadas, o graniso e as molestias cryptogamicas?

Estas e outras perguntas se fazem em França e a ellas responde um relator da camara dos deputados, que tenciona tratar de tão momentosa questão no parlamento e que desde já diz:

«Ha muito que entre nós se tem tentado defender a agricultura contra as intemperies.

Em Montpellier, Cadilloc, Condon, etc., existem estações de aviso, subsidiadas pelo estado e que teem prestado serviços incontestaveis.

Trata-se de installar outras novas. Estas estações informam os agricultores da opportunidade de se applicarem os tratamentos anti-cryptogamicos.

E' mais que claro que aos nossos cultivadores interessa saber se os ameaça alguma geada ou se teem de applicar á vinha o tratamento preventivo.

Infelizmente falta o dinheiro, sendo esse o principal motivo para que não seja possivel organisar completamente esse serviço de utilidade publica, verificando e coordenando as observações.

Sobre este ponto cumpre reconhecer que a França vae na rectaguarda de outros paizes.

Na Allemanha, nos Estados-unidos e n'outras nações ainda funccionam, para bem e utilidade da agricultura, serviços especiaes de metereologia agricola, tendo dado os mais excellentes resultados.

Um exemplo:

No centro mundial do mercado de algodão, S. Luiz, as transacções só começam quando o «Boletim das informações officiaes», publicado pela repartição da agricultura, declara que o tempo é propicio e que o estado das colheitas permitte inaugurar as transacções.

Ora para que a França marche pelo menos a par dos Estados-unidos e da Allemanha, tem desde já que dotar o serviço dos melhoramentos agricolas de recursos sufficientes, não só para experimentar e vulgarisar methodos novos que melhore os processos de cultura, mas tambem para estudar e organisar racionalmente a defeza da agricultura contra as geadas e contra as outras intemperies.

E' necessario que os nossos agricultores estejam prevenidos a tempo das probabilidades das geadas primaveris, das chuvas e saraivadas e da opportunidade dos tratamentos anti-cryptogamicos, sendo urgente, nessesario e de todo o interesse nacional de previsão e de protecção contra as intemperies, creando-se um serviço especial para esse effeito.

Estas questões, que tanto prendem a attenção nos paizes que se interessam a valer pelos progressos agricolas, não deixarão de ser estranhas entre nós, pois, como é sabido, o serviço da meteorologia agricola é em Portugal um mytho.

Devemos concordar que muito ha a fazer para que a nossa agricultura esteja dotada d'estes e outros serviços importantes.

Vamos a ver se com o novo regimen a agricultura nacional se levanta e progride. Fonte de todas as nossas principaes riquezas, bem merece que a protejam e lhe forneçam os meios precisos para que a sua influencia sempre benefica se estenda a todas as forças vivas da nação.

Mala-da-provincia

Anadia, 22—No logar da Moita e n'uma propriedade denominada *Salgueiral*, pertencente a Joaquim das Neves, conhecido tambem pelo Joaquim da Thereza, creou-se este anno, entre umas valas de cebolas, um pé de milho que deu treze espigas, todas bem formadas e com os grãos perfeitos.

O alentado milheiro tem feito a admiração de quantos o teem visto, tendo-o o sr. Neves pendudurado na sala de sua casa. Já na mesma propriedade se creou tambem no anno passado um pé de milheiro com sete espigas.

Mira, 22—Na taberna de Manuel Correia, logar da Presa, d'esta freguezia, deu-se ante-hontem á noite um horroroso crime, que custou a vida a um pobre homem.

Na referida taberna estavam cavaqueando varias pessoas, juntamente com Albino Patricio e João Polaco. Este, depois d'uma troca de palavras, puxou d'uma faca esfaqueando o Patricio, que morreu instantaneamente.

A auctoridade apenas teve conhecimento do facto, seguiu para o local do crime, onde conseguiu capturar o criminoso Polaco, que deu entrada na cadeia. A autopsia ao cadaver será feita no cemiterio.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

INDUSTRIA LUCRATIVA

POR preços muito modicos se ensina uma industria decente e que tanto serve para homens como para senhoras e é vantajosa mesmo só para uso domestico. Não carece machinismos nem grande espaço para trabalhar. O ensino póde ser theorico ou pratico e o resultado sempre garantido.

Para completas informações dirigir carta com 50 reis para a resposta a

Augusto de Souza

Correio de *Entre-os-Rios*

ALZIRA Pinheiro Chaves participa ás suas ex.mas freguezas que acaba de receber um lindissimo e variado sortido de chapeus enfeitados reproduzidos dos melhores vindo de Pariz.

Tambem confecciona pelos figurinos os melhores da arte como podem vêr as suas freguezas.

Rua da Costeira, por cima da «Pharmacia-aveirense» —Aveiro.

MARINHA DE SAL

VENDE-SE a «Ceboleira», uma das mais importantes da ria. Tambem se vende um palheiro e terreno annexo, proximo da ponte da Dobadoura.

Recebem propostas verbaes e por escripto os srs. Renato Franco ou Antonio Ratola.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

CAFÉ

Grande reducção de preços

A antiga e acreditada «PADARIA MACEDO» annuncia que, devido a um contracto feito ultimamente, acaba de reduzir os preços do CAFÉ que tem á venda como especialidade da casa, ficando a vender o que era de 720 réis o kilo a 600 e o de 560 a 500 réis.

Experimentem, pois o CAFÉ da *Padaria Macédo* que é o melhor e mais barato que hoje se vende em Aveiro

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho nutritivo de carne

UNICO auctorisado pelo governo, approvado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.*

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para a facilitar completamente digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *d'ouro* em *todas* as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & C.ª**, *Pharmacia Franco, F.ºs, Belem*—LISBOA.

VENDA DE SAL EM AVEIRO

MIGUEL Ferreira d'Araujo Soares, proprietario de marinhas em Aveiro, vende sal, producção das suas marinhas, ao preço de 26$000 reis cada barco grande, carregando 24 mil litros, correspondente a 2 wagons, cada um de 10 mil kilos.

E' sal fino de 1.ª qualidade, e sendo o preço corrente na ria de 30$000 reis cada barco, o annunciante vende por aquelle preço para ver desocupadas as eiras, principiando pelas da sua marinha denominada «Raivosa».

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(14)

O CASO ALVES DIAS

POR

J. CORRÊA DOS SANTOS

CAPITULO V

Era simples o meu questionario e feito confórme soube. Resumia-se no seguinte:

1.º—Admittida a hypothese do enforcamento de Joaquim da Rocha Cadaval ter sido o resultado de um homicidio, e não de um suicidio, e suppondo que o liquido contido no pucaro de ferro esmaltado era um veneno, deseja-se saber:

a).—Qual o veneno que póde produzir a morte em menos de duas horas.

b).—Quaes os symptomas que deve apresentar o envenenado.

2.º—E' possivel dar-se o enforcamento sem suspensão? Em todos os casos de enforcamento qual a disposição da lingua?

3.º—Em todo o enforcado deve dar-se o deslocamento ou fractura das vertebras cervicaes? E, se no enforcado se não deu esse facto, qual será a conclusão a tirar?

Eis o que eu desejava saber para me orientar e fiquei não sabendo cousa alguma. O que aqui fica exposto é a verdade.

Creio não ser fóra de proposito citar n'esta altura as palavras de Ferreira Borges, esse vulto eminente do fôro portuguez do passado seculo, ácêrca do venificio. Ei-las:—«Cumpre todavia prenotar que os factos de venificio devem ser averiguados pelos medicos *de tal sorte que exclua toda a perplexidade*... Nos casos de venificio por tanto é o medico o arbitro supremo, *mesmo contra o dito das testemunhus e confissão do réu.*

Em data de 2 de abril de 1902 e a fls. 350 do processo havia, eu requeri o seguinte:

Diz o ministerio publico, que tendo conhecimento de que uma preta chamada Joaquina, e moradora na Avenida-central sabe que Cadaval fôra assassinado por Herculano Dias Serafana e um outro individuo, que ao tempo tinha um estabelecimento na mesma avenida, e como este crime tem intima relação com o assassinato do segundo tenente, Jorge Alves Dias, por isso requer se mande intimar a referida preta Joaquina, afim de ser inquirida como testemunha.

Intimada não compareceu; foi preciso obrigal-a a comparecer, tendo vindo sob prisão. Recolheu-se a um silencio do qual não foi possivel arrancal-a. Pois João Dias assegurava que a preta sabia muita cousa. Este João Dias tinha um moleque que sabia como fôra morto o Cadaval. Este moleque desappareceu, e por mais que eu pedisse á administração do concelho para ser procurado, não obtive resposta alguma. Reinava o silencio por toda a parte. No archivo da Promotoria deixei ficar em principio d'este anno, quando fui exonerado, a meu pedido, muita nota sem resposta. Muito consegui eu.

Vamos á exhumação e autopsia do cadaver de Alves Dias.

CAPITULO VI

> A verdade póde calar-se ou dizer-se; mas nunca adulterar-se nem contradizer-se.
>
> *Aphor. e Pens.—A. A. de Moraes Carvalho.*

Pela uma hora da tarde, de uma quarta-feira, 7 de agosto de 1901, procedeu-se no cemiterio d'esta cidade á exhumação e autopsia do cadaver do segundo tenente da armada, Jorge Alves Dias. Compareceram, como peritos, os facultativos do quadro d'esta provincia, os srs. drs. Augusto de Oliveira e Souza e Francisco Ferreira dos Santos. Muitas outras pessoas compareceram, cujos nomes me não recordo.

Foi bastante trabalhosa a abertura da cova, porque tendo uma grande pedra de marmore sobre ella, e não tendo a pedra sido convenientemente segura, quasi a meio do trabalho a pedra cahiu sobre a cóva. Emfim depois de muito trabalho conseguiu-se tirar o caixão, com bastante cuidado, porque já estava muito podre.

Collocado o cadaver sobre a meza destinada ás autopsias, limpo cuidadosamente da terra, principiaram os peritos a sua missão. Viram todas as pessoas presentes um orificio no baixo ventre de bordos definidos, que adeante descreverei. Examinado detalhadamente o cadaver e apresentados por mim os quesitos, os peritos tomaram os seus apontamentos para fazerem devidamente o seu relatorio. Eis as conclusões a que chegaram:

«Os ossos do craneo, vertebras cervicaes e em parte os dos membros superiores e inferiores, estão desprovidos de partes molles. Na parte inferior do thorax, abdomen e parte superior das coxas existem tecidos molles de côr negra, seccos e retrahidos, isto é, mumificados. A abobada craneana está cortada transversalmente e segundo a orientação usada nos processos de autopsia, acha-se *intacta*, bem como os *ossos da base do craneo*. As cinco vertebras cervicaes superiores estão *intactas* e separam-se ao mais ligeiro contacto. As duas ultimas inferiores, bem como as da metade superior da região dorsal acham-se na sua maioria desarticuladas e modificadas na sua constituição. As vertebrss inferiores dorsaes e as duas primeiras lombares encontram-se intactas e bem orientadas nas suas articulações,

(Continúa.)

PHARMACIA CENTRAL

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.

Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.

Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.

Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.

Meltons e Astrakans para casacos e capas.

Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.

Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.

Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança

Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.

Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.

Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.

Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, galões, tules, rendas, guarda-chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — **Camisaria e gravataria**

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

ARTICOS GRAPHICOS

PEDRO, MIRANDA & C.ª, SUC.s

Casa fundada em 1908

Rua da Picaria, 59—1.º
PORTO

Telegrammas:—**Adnarim**—PORTO

Esta casa, que se dedica á venda de todos os artigos typographicos e lytographicos, está a cargo do nosso associado Adriano Miranda, fundador e administrador da antiga firma *Pedro, Miranda & C.ª*, pois que, alem da sua longa pratica commercial e de ser empregado viajante de differentes artigos, praticou por largos annos n'uma das fundições nacionaes, tendo porisso o mais completo conhecimento do artigo assim como é a unica casa que no genero tem pessoal habilitadissimo, pois que tambem trabalhou na referida fundição, podendo portanto executar qualquer pedido que se dignem fazer-nos sem receio de confronto.

Fornecemos orçamentos completos e mais baratos do que qual qualquer outra casa.

Representantes das mais importantes fundições estrangeiras

Temos sempre em deposito material estrangeiro: espaços e quadrados de todos os corpos, faias, quadrilongos, regretas, gallés, galeões, caixas de todos os tamanhos, cunhos, devisorios, massa para rôlos d'uma das melhores fabricas allemãs, assim como tinta de todas as côres, as quaes vendemos baratissimas!

=**Pedimos** a todos os nossos ex.mos amigos e freguezes não fechem as suas transacções sem consultarem os nossos preços.

=**Chamamos** a attenção dos nossos estimaveis clientes para não confundirem a nossa casa com outras do mesmo genero que não podem competir de maneira alguma com a nossa casa.

OFFICINA DE SERRALHARIA A VAPOR

DE

MANUEL FERREIRA

Rua Tenente Rezende
(Antiga rua do Alfena)

AVEIRO

O proprietario d'esta antiga e bem conhecida officina, agora montada com os mais modernos aperfeiçoamentos e machinismos indispensaveis á boa execução de todos os trabalhos de serralharia, convida todos os seus antigos e ex.mos freguezes, e o publico em geral, a visitarem a sua nova e grande officina e armazens, onde se encontra, por preços sem competencia, um variadissimo e completo sortimento de todos os trabalhos concernentes á sua arte, executados, sob a sua direcção, por um pessoal competentissimo.

Assim, encontram-se nos seus amplos depositos, camas de ferro completas, de todas as qualidades, medidas e dos mais elegantes e modernos modelos, baldes, regadores, lavatorios completos, fogões de cosinha de todas as dimensões e systemas e colchoaria para as ditas camas.

Construe motôres a vento, nóras para poços, portões, grades, fechaduras, etc.; encarrega-se da pintura de camas e de todas as obras de ferro, e executa toda e qualquer obra de serralharia, por mais difficil que seja, onde se encontra tambem á venda ferro de todas as qualidades, folha de Flandres, carvão, etc.

Os preços da sua casa são os mais convidativos que é possivel encontrar, e a execução das obras que lhe sejam confiadas não receia confronto e é rapida.

Visitem, pois, esta serralharia, a maior d'Aveiro, antes de se decidirem a comprar ou encommendar qualquer trabalho da especialidade d'esta casa.

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: **Pharmacia Franco, F.os**—*Conde do Restello & C.ª*, Belem—Lisboa.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

NILE Em 5 de dezembro

Para S. Vicente, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 43$500 reis
» » » » » » Rio da Prata 44$500 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGON, Em 28 de novembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGUAYA, Em 12 de dezembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

AMAZON, Em 26 de dezembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 52$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil offerecem todas as commodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Acceitando-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) **com trasbordo em Southampton.**

AGENTES

NO PORTO:
TAIT & C.º
9, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA:
JAMES RAWES & C.º
Rua d'El-rei, 31—1.º

Cimento "Portland,,

Marca **Tenaz** e **Aguia**

Chegou novo carregamento aos unicos importadores

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

AVEIRO

Grandes descontos para revender

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido

Recommendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.*

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA—BELEM

COIMBRA

CLINICA CIRURGICA

Doenças das vias urinarias
Doenças das senhoras
José Lebre

Doenças dos olhos
Abilio Justiça

Electrotherapia

Rua do Visconde da Luz, n.º 8

PARA ESTUDANTES

UMA casa em um dos milhores sitios da cidade recebe dois a trez estudantes, com magnifico trato, e preços commodos.

N'esta redacção se diz.

A 27:500 reis

Bicycletas novas

Pompilio Ratolla

AVEIRO

Retratos a crayon a 1$500 reis.

Encarrega-se de fazêl-os **JEREMIAS LEBRE**—Asylo-escola-districtal, rua Castro Mattoso—AVEIRO.

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21—56, Mercadores, 60

AVEIRO

Camisaria, Gravataria e Perfumarias—Sabonete **IRENE**, exclusivo da casa, a **100** reis

ESTAÇÃO DE INVERNO

O proprietario d'este estabelecimento participa aos seus ex.mos clientes, que tendo recebido já todo o sortido para a presente estação, entre elle se encontram os seguintes artigos de maior novidade:

Tecidos d'alta novidade em todas as qualidades, para vestidos, fazendas de pura lã, desde 200 reis o metro. Meltons, moscous, astrachans, zebellines para capas e casacos. Córtes de casemiras para fato. Calçado de borracha. Colletes de espartilho, ultimos modelos. Grande variedade em artigos para agasalho, como bôas, pellerines, cachecols, blouses de malha, guarda-lamas, jerseys, camisolas, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios d'esta estação.

VENDA

VENDE-SE a propriedade de terra lavradia com casa de habitação para caseiro, curraes para gado e mais pertenças, sita em Sá, freguezia da Vera-Cruz, d'esta cidade e que confina com a viella da Folsa, fazendo frente para a estrada publica o seu comprido muro de pedra e cal.

Quem a pretender, entenda-se com o seu dono, morador na rua do Cáes.

HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particularess para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.

Precaver **contra os productos similares** que na pratica teem demonstrado se alteram, prozuindo effeitos cintraros e prejudiciaes á saude.

Peça-se sempre o **HISTOGENO LLOPIS** { **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do **HISTOGENO LLOPIS** { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do **HISTOGENO** { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO,** gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria,** de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º.—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**